

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DO TESTE DE FRIEDMAN

Eder Henrique Nunes da Silva, Natália Albieri Koritiaki,
Vanderli Marino Melem

E-mail para contato: eder.henrique.nunes@uel.br, vanderli@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 817/2020

Resumo

No ensino da Estatística Não-Paramétrica é importante que as aplicações da teoria sejam interpretáveis e próximas da área de interesse do aluno. Assim, quando possível apresentar exemplos reais de aplicação tudo fica mais compreensível e esta é uma das formas de ensino que empregamos no ensino dos testes Estatísticos Não-Paramétricos. É interessante como a Estatística Não-Paramétrica está presente nas mais diversas áreas do conhecimento. Em algum momento você vai ler sobre um assunto de interesse em sua área, em um livro, ou trabalho científico, onde foi necessário o uso do ferramental Estatístico. Aqui apresenta-se três áreas onde o teste Não-Paramétrico de Friedman, que compara mais de duas amostras dependentes, é aplicado: Marketing, onde compara-se três categorias de publicidade por meio do percentual de resposta de 12 empresas; Zootecnia, onde compara-se quatro tipos de carne ovina por meio da análise sensorial quanto a aceitabilidade global avaliada por 8 provadores; e Psicologia, onde compara-se três períodos do dia por meio da análise do comportamento quanto ao sentimento de alerta avaliado por 10 participantes. Os postos no teste de Friedman são atribuídos por blocos, ou seja, nos exemplos citados: por empresas, por provadores e por participante.

Palavras-chave: não-paramétrica; amostras dependentes; teste Friedman.